



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022

Data: 30/11/2022

Horário: 19h00 – **Início:** 19h30 (segunda chamada) – **Término:** 21h45

Local: Remoto – Software Zoom – <https://us02web.zoom.us/j/82800118230> (ID da reunião: 828 0011 8230)

Membros presentes: Adelita Ramaiana Bennemann Granemann (CREA SC); Cristian Whitman Bueno da Silva Reinelli (FUCAM); Fernanda Cristhina Figueiredo Moura (AREA IT); Mauricio Fernandes (CREA SC); Gustavo Antônio Piazza (SDE); Larissa Martins (CRBio-03); Luciene Cristine Vieira (CDL BC); Maria Amélia Pellizzeti (IFC); Maria Goreti Sbeghen (OAB BC); Patrícia Fóes Scherer Costódio (GTEA RH07); Paulo Ricardo Schwingel (UNIVALI); Paulo Roberto Maurici (LIONS); Rafaela Comparim Santos (EMASA); Silvio Matias (SITRUC); Vinícius Ferretti (IMA).

Faltas justificadas: AREA IT – Ênio Faqueti; EPAGRI – Oderlei Márcio Anschau; OAB BC – Gilmar Pedro Capelari.

Convidados: Aline Antunes (Comitê Camboriú/SDE/SEMA); Luciana Castro (SDE/SEMA); Paulo Roberto Mendes de Oliveira Junek (ACIBALC – Lista de Espera); Rubia Girardi (Instituto Água Conecta).

Ordem do Dia:

1. Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26/10/2022;
2. Discussão sobre a criação de um Grupo de Trabalho para realizar a gestão do Projeto do Parque Inundável Multiuso a ser implantado no município de Camboriú;
3. Avaliação do Pacto de Cooperação pela Bacia do Rio Camboriú 2020 (Pacto pelas Águas assinado em 2017 pelo Comitê Camboriú e Poder Público de Camboriú e Balneário Camboriú) e novos encaminhamentos;
4. Assuntos gerais.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, reuniram-se os membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas, através de videoconferência utilizando o *software Zoom*. A assembleia geral ordinária foi iniciada e conduzida pelo Presidente do Comitê, Sr. Paulo Ricardo Schwingel, que, após confirmar a presença de no mínimo 1/3 (um terço) das organizações-membro na sala de reunião, conforme exigido pela Resolução nr 19/2017 – do CERH, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos. Logo após, Sra. Aline Antunes, consultora do Comitê, informou que a assembleia estava sendo gravada. Na sequência, Sr. Paulo Ricardo Schwingel chamou o primeiro item de pauta, referente à leitura e aprovação da ata da assembleia extraordinária de 26/10/2022, a qual foi enviada com antecedência aos membros, sendo dispensada a leitura da mesma, bem como aprovada, pela maioria dos membros presentes. Logo após, o Presidente passou para o segundo item de pauta, referente à criação de um Grupo de Trabalho para realizar a gestão do Projeto do Parque Inundável Multiuso a ser implantado no município de Camboriú. O Presidente fez uma breve explanação sobre o referido projeto, cuja concepção inicial foi proposta pelo Eng. Felippo



Brognoli/EMASA, com o objetivo de armazenar água bruta para os municípios de Camboriú e Balneário Camboriú, bem como reter água e reduzir os efeitos das enchentes, sendo que este projeto se encontra no Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA em processo de licenciamento ambiental há 3 anos. Na sequência, Sra. Rafaela Comparim/EMASA e Sr. Cristian Reinelli/FUCAM informaram sobre o andamento das complementações solicitadas pelo IMA no processo de licenciamento ambiental do projeto, recentemente protocoladas no órgão. Em adição, Sr. Gustavo Piazza/SDE informou que a Secretaria recentemente concedeu uma Preventiva de Outorga do barramento para o andamento da obra do Parque. Por conseguinte, Sr. Cristian Reinelli e Sr. Paulo Junek/ACIBALC, que participam do Conselho da Cidade de Camboriú, informaram que o Ministério Público está determinando que projetos de empreendimentos a serem implantados na área do Parque Inundável Multiuso sejam levados ao Conselho para aprovação. Isto se dá em razão de que as justificativas dadas pela FUCAM - Fundação do Meio Ambiente de Camboriú para a não concessão das licenças ambientais, como a existência do Decreto nº 3.324/2018 (declara de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável ou judicial, os imóveis que especifica, visando a implantação do Parque Inundável Multiuso) e a importância do Parque para a segurança hídrica e contenção de cheias, não são mais compatíveis, uma vez que o Parque não possui nem a Licença Ambiental Prévia – LAP (que viabiliza o projeto) e o Decreto existe há muito tempo, sendo que as indenizações das áreas ainda não foram realizadas. Assim, Sr. Cristian e Sr. Paulo Junek informaram que o Conselho da Cidade irá elaborar um parecer, juntamente com o apoio do Comitê Camboriú, fundamentando uma resposta negativa para a aprovação da implantação dos empreendimentos na área do projeto do Parque. Na sequência, o Presidente do Comitê ressaltou a importância em se ter um Grupo de Trabalho para contribuir na solução dos conflitos associados ao projeto do Parque, em função da sua complexidade e principalmente suas dificuldades políticas, jurídicas e financeiras. O Presidente complementou que este Grupo seria formado pelo poder público dos dois municípios da Bacia (prefeituras e câmaras de vereadores), as concessionárias Águas de Camboriú e EMASA, a UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí, a ARESC – Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina e o Comitê Camboriú. Sr. Larissa Martins/CRBio-03 sugeriu incluir também o Ministério Público do Estado neste Grupo, sugestão esta que foi aprovada. Por conseguinte, o Presidente colocou em votação a aprovação da iniciativa do Comitê para a formação do Grupo de Trabalho para a gestão do projeto do Parque, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente informou que foi elaborado pelo Comitê um documento a ser enviado às entidades supramencionadas solicitando a indicação dos representantes para compor o Grupo de Trabalho, e na sequência, apresentou o referido documento, o qual apresenta os principais problemas hídricos da Bacia e a importância do projeto do Parque Inundável. Como encaminhamento, ficou definido que este documento será enviado aos membros do Comitê até o dia 01/12/2022, para que seja avaliado e feitas as complementações necessárias até o dia 08/12/2022, para posterior envio às entidades. Por conseguinte, Sr. Paulo Maurici/LIONS sugeriu a criação de um pequeno grupo para dar subsídios e esclarecimentos ao Ministério Público sobre o projeto do Parque e sua importância, dada a urgência do caso. Assim, como encaminhamento, ficou definido a criação deste pequeno comitê para organizar a documentação associada ao projeto do Parque e entrar em contato com o Ministério Público e demais instâncias das duas cidades da Bacia, para informar o posicionamento do Comitê sobre o projeto e sua importância, bem como prestar o apoio e esclarecimentos necessários. Por conseguinte, o Presidente passou para o terceiro item de pauta, referente ao Pacto pelas Águas, que foi assinado em 2017 pelo Comitê Camboriú e Poder Público de Camboriú e Balneário Camboriú, contendo ações de preservação e conservação dos recursos hídricos da Bacia a serem executadas pelas duas Prefeituras até o ano de 2020. Na sequência, a Vice-Presidente do Comitê, Prof^ª Amélia Pellizzetti/IFC, sugeriu solicitar aos envolvidos no Pacto para que realizem uma avaliação do andamento das propostas acordadas, para que, posteriormente, o Comitê reformule um novo pacto até o ano de 2030. Assim, como encaminhamento para este item, o Pacto pelas Águas será encaminhado aos prefeitos e secretarias de meio ambiente de Camboriú e Balneário Camboriú para que realizem a avaliação do andamento das ações pactuadas em 2017 e



posteriormente o Comitê irá reavaliar e elaborar um novo pacto. Em assuntos gerais, a Sra. Rubia Girardi do Instituto Água Conecta, que venceu o Edital de Chamada Pública FAPESC n° 32/2022 para fazer a gestão dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Agrupamento Leste de Santa Catarina (Camboriú, Itajaí, Tijucas e Biguaçu, e Cubatão e Madre) em 2023, se apresentou. Sra. Rubia, coordenadora técnica do projeto vencedor, informou que haverá uma boa equipe técnica, incluindo um bolsista para cada Comitê, sendo que para o Camboriú continuará a Sra. Aline Antunes. Em adição, Sra. Rubia falou brevemente das principais metas a cumprir e pediu ao Presidente para que antes da primeira assembleia do ano que vem, o Instituto pudesse mostrar à diretoria o que está previsto no Edital e verificar as principais necessidades do Comitê. Na sequência, via *chat*, Sra. Adelita Granemann/CREA solicitou que na primeira assembleia de 2023 esteja na pauta a apresentação do Instituto Água Conecta e do seu Plano de Trabalho. Logo após, a Prof^a Amélia Pellizzetti/IFC informou que o Termo de Convênio entre o IFC Campus Camboriú e o Comitê Camboriú/SDE foi encaminhado recentemente para as autoridades do IFC e espera-se que até o fim do ano seja assinado. Na sequência, a Prof^a Amélia informou que está participando da inscrição de um projeto para um Edital interno do IFC de ensino, pesquisa e extensão, para dar continuidade ao projeto de construção de maquetes táteis para deficientes visuais, sendo que será elaborado também um material educativo com as informações da Bacia do Rio Camboriú para distribuição nas escolas municipais de Camboriú e Balneário Camboriú, juntamente com uma maquete impressa em 3D. A professora pediu a colaboração dos membros e do Instituto Água Conecta na construção do material educativo, e na sequência deu outro informe, referente a troca de representantes do Comitê Camboriú no Conselho Gestor da APA Costa Brava e Comitê de Gestão de Resíduos Sólidos de Camboriú e Balneário, onde ela sairá do Conselho da APA como titular e assumirá a cadeira como suplente no Comitê de Resíduos, ficando a Prof. Viviane Furtado/IFC como titular na APA Costa Brava. Em ato contínuo, a Prof^a Amélia informou sobre o Encontro do GTEA RH07 que acontecerá no dia 01 de dezembro de 2022, oportunizado pela SDE, bem como solicitou inserir na pauta da próxima assembleia do Comitê a apresentação do Relatório de Atividades das Semana da Água 2022. Logo após, Sra. Luciene Vieira/CDL BC, que está como delegada na revisão do Plano Diretor de Balneário Camboriú, informou que no dia 01 de dezembro de 2022 haverá uma sessão aberta para as organizações se manifestarem sobre o Plano e solicitou a participação de algum representante do Comitê para fazer uma breve apresentação sobre o mesmo e o que gostaríamos que fosse considerado no novo Plano em termos de recursos hídricos, ficando a definição deste representante a ser realizada posteriormente. Por conseguinte, o Presidente Sr. Paulo Ricardo Schwingel informou que na semana anterior participou de uma reunião, representando o Comitê, convocada pelo Ministério Público de Santa Catarina, juntamente com representantes do IMA, EMASA, ARESA e SEMAM, para tratar do problema do tratamento inadequado de esgoto da Estação de Tratamento de Efluentes - ETE da EMASA, o qual está sendo lançado no Rio Camboriú e provocando danos ambientais. Este problema encontra-se em processo junto ao IMA desde 2020 e foi aberto uma ação civil pública, ficando definido na referida reunião a realização de um Termo de Ajuste de Conduta – TAC para que fossem feitas as adequações necessárias na ETE. O Presidente acrescentou que solicitou ao procurador do Ministério Público para que fosse feito um planejamento de curto, médio e longo prazo para adequações e melhorias da ETE, com prazo mínimo de 5 anos, para que houvesse um compromisso da atual e futura diretoria da EMASA. O Presidente também informou que participou, juntamente com a consultora Sra. Aline Antunes, da cerimônia de premiação do 1º Prêmio Águas de Jornalismo Ambiental organizado pela concessionária Águas de Camboriú, sendo premiado, entre outros, o Sr. Fernando Assanti, colaborador e antigo consultor do Comitê. Na sequência, a consultora Sra. Aline Antunes informou sobre a necessidade de se definir os representantes do Comitê para o Conselho de Saneamento de Camboriú, que foi solicitado via Ofício pelo Secretário de Saneamento de Camboriú, mas pelo adiantado da hora, ficou encaminhado que esta definição será realizada posteriormente junto aos membros do Comitê. Por fim, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, e eu, Aline Antunes, lavrei a presente ata, que depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Dr. Paulo Ricardo Schwingel
Presidente do Comitê Camboriú